

Lucro de grandes bancos dispara

INSTITUIÇÕES ELEVAM VOLUMES DE CRÉDITO, GANHAM MAIS POR SERVIÇOS E REDUZEM GASTOS PARA ATINGIR RENTABILIDADE RECORDE

São Paulo - O resultado consolidado dos quatro grandes bancos que já apresentaram balanço do primeiro trimestre mostra um lucro quase 50% superior ao de igual período do ano passado. Segundo levantamento da consultoria Austin Rating, Bradesco, Itaú, Unibanco e Banespa lucraram juntos R\$ 3,08 bilhões, ante R\$ 2,09 bilhões em 2004. Com isso, a rentabilidade média do setor subiu de 21,8% para 27%, números recordes, afirma o presidente da consultoria, Erivelto Rodrigues. Contabilizando-se apenas os lucros de Bradesco, Itaú e Unibanco - que divulgou seu balanço ontem - o aumento chega a 56% (veja quadro). Foram R\$ 2,748 bilhões no primeiro trimestre deste ano sobre R\$ 1,761 bilhão no mesmo período de 2004.

Na avaliação de Rodrigues, o resultado dos bancos no primeiro

trimestre pode ser explicado por três importantes fatores. Um deles é o surpreendente crescimento do crédito nos últimos meses em razão da atividade econômica. Mesmo com a alta da taxa Selic, hoje em 19,5% ao ano, o volume de empréstimos e financiamentos avançou 24,4% em relação ao primeiro trimestre de 2004. A carteira de crédito saltou de R\$ 128,33 bilhões para R\$ 159,69 bilhões.

Por causa dessa evolução, impulsionada especialmente pelo segmento de pessoas físicas e micro, pequenas e médias empresas, os bancos elevaram as provisões para crédito de recebimento duvidoso. Do terceiro trimestre de 2004 para 2005, as provisões avançaram 41,6% e somaram R\$ 1,65 bilhão. Isso porque nesses segmentos a inadimplência tende a ser maior.

Rodrigues lembra ainda que, além dos juros maiores, os spreads

GANHOS ALTOS

Somas dos lucros líquidos dos bancos, no Brasil, no primeiro trimestre, em R\$ bilhões



56%

Foi o crescimento dos lucros de Bradesco, Itaú e Unibanco somados no 1º trimestre deste ano em relação ao mesmo período do ano passado

Fonte: Bancos

(diferença entre o custo de captação do dinheiro e do empréstimo aos consumidores) continuam os mais altos do mundo. "Em alguns casos, como os produtos voltados para pequenas e médias empresas, o spread até aumentou."

Outro fator que explica os lucros exorbitantes dos bancos são as

receitas de serviços. "A cada dia as instituições conseguem encontrar mais formas para elevar essas receitas", diz o presidente da Austin Rating. No primeiro trimestre, o aumento foi de 21,6%, para R\$ 4,61 bilhões. Os resultados líquidos também refletem a redução das despesas. Com isso, eles têm me-

lhorado seus índices de eficiência, hoje em 51,2% em média.

Unibanco

O lucro do Unibanco no primeiro trimestre de 2005 cresceu 45,3% sobre igual período do ano passado, saltando de R\$ 276 milhões para R\$ 401 milhões. Segundo o vice-presidente corporativo, Geraldo Travaglia, mais de 50% do resultado veio das receitas de operações financeiras do varejo, como cartões de crédito e empréstimos e financiamentos. Além disso, o ganho do banco no período já reflete os primeiros resultados da reestruturação organizacional iniciada em meados de 2004.

Santos

Os ativos físicos do Banco Santos, que se encontra em processo de liquidação extrajudicial, serão leiloados no dia 24 pelo site Superbid. Embora o leilão se encerre no mesmo dia, os lances para aquisição dos bens já começaram a ser recebidos ontem. Para fazer os lances é preciso se cadastrar no website do Superbid (www.superbid.net) ou pelo telefone (011) 3887-7801. (AGÊNCIA ESTADO E FOLHAPRESS)

Bovespa cai com cenário externo

São Paulo - O cenário externo desfavorável e o quadro político doméstico agitado prejudicaram os mercados locais ontem. O Ibovespa caiu 2,35%, o dólar subiu 0,49%, para R\$ 2,468 e os juros futuros projetaram alta. Mas o risco-país teve uma queda de 0,45%, para 438 pontos-base, e o C-Bond ficou estável, com ágio de 0,875%.

A Bovespa acompanhou o Dow Jones, nos EUA, que recuou 1,08% e a Nasdaq, 0,39%. Lá fora, as Bolsas caíram devido ao rebaixamento da Ford pela agência Moody's, aos números fracos da rede Wal-Mart e à queda dos preços de várias commodities.

No campo doméstico, pesaram a investigação de Henrique Meirelles por suposto crime eleitoral e por uma alegada evasão de divisas na época em que não presidia o Banco Central. As dificuldades que o governo enfrenta com a base política também preocupam. (AE)